

6.3 Se eu fosse um mágico

Objetivo

Os A são incentivados a desenvolver visões de uma forma criativa e imaginativa. Devem perceber que as pessoas que não têm sonhos, têm que estar eterna e passivamente satisfeitos com o status quo.

2.º-6.º ano

30 min.



Material:

Começos de frases preparadas no quadro ou flip chart (veja abaixo), possivelmente ficha de trabalho fotocopiada.

Procedimento:

- Os A deve devem mentalmente colocar-se no papel de um feiticeiro. Especialmente para os A mais novos, um ambiente visual e atrativo é importante e estimulante.
- Os A lêem a partir do quadro ou flipchart o início de frase «Se eu fosse um grande feiticeiro, faria com que homens, mulheres e crianças nunca mais tivessem que sofrer Com uma guerra. Para isso ...
 - decidiria que ...
 - proibiria que ...
 - assegurava-me de que ...
 - pararia ...
 - continuaria ...
 - não me esqueceria ...
- Os A completaram individualmente ou em pares, por escrito, um ou mais destes inícios de frases.
- Uma simplificação seria conceber uma ficha de trabalho com os inícios de frases (com o texto inicial) (e claro com espaço suficiente para completar o conjunto de conclusões). Assim, ao mesmo tempo a tarefa pode ser interligada com a ficha de trabalho para completar num momento posterior ou como trabalho de casa.
- As respostas são lidas e discutidas na sala de aula. Para isso, recomenda-se que os alunos se sentem em formam de círculo. Após as apresentações individuais, se possível, deve reservar-se algum tempo para perguntas ou comentários.
- Última ronda/volta /resumo: Há pontos que foram mencionados por muitos ou vários alunos? O que poderíamos fazer para tornar realidade algumas dos «feitiços» ou visões desejadas?



Variantes:

- «Se eu fosse um arquiteto, ...»: Os A imaginam como sua escola ou sua cidade poderia ou deveria parecer.
- «Se eu fosse um político democraticamente eleito (variante: Chefe de Estado, Ministro da Justiça, etc.), ...»